

The background of the cover is a green-tinted photograph of a rocket launch tower. The tower is a tall, white, cylindrical structure with a lattice-work top section. It is surrounded by several large, white, curved structures that appear to be part of the launch complex. The sky is filled with white, fluffy clouds. The overall color scheme is a monochromatic green.

Relatório de Desempenho

do Fundo Soberano do Brasil

4º trimestre / 2013

Março / 2014

Relatório de Desempenho

do Fundo Soberano do Brasil

4º trimestre / 2013



MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Paulo Rogério Caffarelli

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário de Planejamento e Estatísticas Fiscais

Cleber Ubiratan de Oliveira

Coordenador-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

William Baghdassarian

Coordenador de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

Daniel de Araujo e Borges

Carlos Oswaldo B. Gadelha Filho

Claudia Akemi Matsuba

Dorilene Gomes Milanez

Eduardo Brandão Curi

Leonardo Tavares Lameiro da Costa

Marcus Lima Franco

Marcus Vinicius Magalhães de Pinho

Ricardo Milsztajn

Contadora

Silvia Lenita Moeller

Representantes do Banco Central do Brasil junto ao FSB

Aldo Luiz Mendes

Ricardo Franco Moura

Representantes do Ministério do Planejamento junto ao FSB

Ester Dweck

Martim Ramos Cavalcanti

Capa e projeto gráfico

Helise Oliveira Gomes

Fotografia de capa

Torre de TV Digital de Brasília, *Flor do Cerrado*. Foto da AgênciaBrasil, sob licença CreativeCommons

INFORMAÇÕES:

Coordenação-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil (COFSB)

Tel: (61) 3412-2145 Fax: (61) 3412-3198

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: fsb@fazenda.gov.br

Home Page: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/mais/fundo-soberano>

O Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil é encaminhado trimestralmente pela Secretaria do Tesouro Nacional ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 10 da Lei nº 11.887/2008; e ao art. 11, caput e parágrafo único, do Decreto nº 7.055/2009. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Esta publicação encontra-se disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional, com acesso a exemplares anteriores. <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/fundo-soberano-brasil/relatorios-monitoramento>

Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 11 do Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apresenta, trimestralmente, ao Congresso Nacional, o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil (FSB) que deve ser composto por, no mínimo, o valor de mercado dos ativos que compõem a carteira do FSB, separando os ativos externos e internos, bem como sua variação acumulada no trimestre e nos últimos doze meses.

Após a aprovação, em 28 de junho de 2013, da Política de Investimentos do FSB, outras informações gerenciais passaram a ser produzidas e monitoradas, de forma a permitir um acompanhamento mais detalhado do desempenho do Fundo em termos de rentabilidade e riscos, segundo a nova nomenclatura de carteiras de referência nacional e internacional estabelecida.

Buscando o aprimoramento da política de divulgação de resultados do FSB, bem como o seu alinhamento às melhores práticas internacionais, o Fundo passará a apresentar as estatísticas detalhadas do monitoramento de seus resultados semestralmente, por ocasião da divulgação dos Relatórios de Administração e Demonstrações Financeiras.

Apesar da alteração, salienta-se que o Relatório de Desempenho mantém todas as informações relevantes para o acompanhamento, pelo Congresso Nacional, da carteira de investimentos do FSB, bem como a análise comparativa da carteira do Fundo com a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, rentabilidade mínima definida para as aplicações financeiras do FSB no Brasil.

Valor de mercado dos ativos internos e externos

Desde a criação do FSB, em 2008, até o presente momento o CDFSB manteve a diretriz de alocar os recursos do FSB no país e, portanto, não existem aplicações de recursos em ativos externos.

Apresentam-se, a seguir, os valores de mercado dos ativos que compõem as carteiras de aplicações do FSB, bem como suas variações e rentabilidades verificadas no período sob análise.

Tabela 1 – Valor dos Ativos do FSB (em Reais)

	12/31/2012	12/31/2013	Variação	9/30/2013	12/31/2013	Variação
1. CED - Carteira Efetiva Doméstica	-	246,331,314	-	203,914,778	246,331,314	20.80%
1.1 Títulos prefixados	-	139,843,582	-	112,097,816	139,843,582	24.75%
1.1.1 LTN	-	116,752,532	-	95,070,930	116,752,532	22.81%
1.1.2 NTN-F	-	23,091,050	-	17,026,886	23,091,050	35.62%
1.2 Títulos índice de preços (IPCA) - NTN-B	-	106,487,732	-	91,816,963	106,487,732	15.98%
2. CEI - Carteira Efetiva Internacional	-	-	-	-	-	-
3. CE1 - Carteira Especial 1 (Ações Banco do Brasil)	2,832,640,000	2,699,860,000	-4.69%	2,860,302,500	2,699,860,000	-5.61%
4. CE2 - Carteira Especial 2 (Aplicações Conta Única)	12,400,000,000	13,697,875,481	10.47%	13,346,429,877	13,697,875,481	2.63%
5. Outros ativos (FFIE)	21,539,682	34,571,053	60.50%	35,852,404	34,571,053	-3.57%
5.1 Disponível	540,867	55,455	0.90	52,582	55,455	0.05
5.2 Operações compromissadas	20,998,815	34,514,375	64.36%	35,798,794	34,514,375	-3.59%
5.3 Provisões JSCP e Dividendos	-	-	-	-	-	-
5.4 Taxas diferidas CVM/Anbima	-	1,224	-	1,028	1,224	-
FSB Total	15,254,179,682	16,678,637,848	9.34%	16,446,499,559	16,678,637,848	1.41%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Siafi (CE2)

Obs.: O valor dos ativos é equivalente ao patrimônio líquido do Fundo acrescido da taxa de administração e outros passivos.

JSCP - Juros sobre capital próprio.

Verificou-se, no quarto trimestre de 2013, um crescimento de 20,8% da carteira de títulos públicos decorrente, principalmente, da destinação dos proventos pagos pelo Banco do Brasil à Carteira Efetiva Doméstica.

Tabela 2 – Rentabilidade Efetiva X Rentabilidade de Referência

ANO	Ativo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. 2013	Acum. 4ºTrim
2013	CED Pré	-0.15%	-0.21%	0.05%	1.24%	-0.71%	-1.00%	1.25%	-1.04%	1.32%	0.67%	-0.29%	0.84%	1.95%	1.22%
	IRF - M	0.01%	0.04%	0.14%	1.35%	-0.87%	-0.98%	1.34%	-1.09%	1.54%	0.74%	-0.44%	0.84%	2.61%	1.14%
	Δ Bench.	-0.16%	-0.25%	-0.09%	-0.11%	0.16%	-0.03%	-0.08%	0.05%	-0.22%	-0.07%	0.14%	0.01%	-0.65%	0.08%
	CED IPCA	-1.19%	-1.14%	-1.43%	1.41%	-4.26%	-2.70%	1.45%	-2.86%	0.71%	0.74%	-3.55%	1.31%	-11.14%	-1.57%
	IMA - B	-1.25%	-0.88%	-1.88%	1.58%	-4.52%	-2.79%	1.29%	-2.61%	0.39%	0.91%	-3.59%	1.31%	-11.61%	-1.44%
	Δ Bench.	0.05%	-0.26%	0.47%	-0.17%	0.26%	0.09%	0.15%	-0.25%	0.32%	-0.17%	0.04%	0.01%	0.53%	-0.13%
	CED	-0.75%	-0.67%	-0.51%	1.25%	-2.43%	-1.72%	1.49%	-1.88%	1.06%	0.70%	-1.75%	1.04%	-4.19%	-0.03%
	CRD	-0.51%	-0.43%	-0.85%	1.48%	-2.58%	-1.81%	1.31%	-1.80%	1.02%	0.81%	-1.83%	1.04%	-4.19%	0.00%
	Δ Bench.	-0.24%	-0.24%	0.35%	-0.23%	0.16%	0.10%	0.17%	-0.09%	0.04%	-0.12%	0.08%	0.01%	0.00%	-0.03%
	RF FFIE*	-0.22%	-0.61%	-0.15%	1.24%	-2.18%	-1.40%	1.22%	-1.80%	0.92%	0.66%	-1.74%	1.04%	-3.06%	-0.07%
	CE1	-4.69%	7.95%	6.23%	-8.45%	1.47%	-11.76%	2.44%	5.12%	13.51%	15.09%	-13.32%	-3.93%	4.94%	-4.16%
	FFIE**	-4.65%	7.89%	6.16%	-8.21%	1.36%	-11.45%	2.38%	4.81%	12.58%	13.97%	-12.53%	-3.53%	4.51%	-3.84%
	CE2	0.98%	0.88%	0.85%	0.87%	0.87%	0.78%	0.83%	0.73%	0.77%	0.88%	0.85%	0.88%	10.65%	2.64%
	FSB - Brasil	-0.07%	2.13%	1.85%	-0.91%	0.96%	-1.46%	1.09%	1.41%	2.80%	3.34%	-1.92%	0.06%	9.50%	1.42%
	TJLP	0.43%	0.35%	0.39%	0.43%	0.41%	0.39%	0.45%	0.43%	0.41%	0.45%	0.39%	0.41%	5.02%	1.25%
	Δ Bench.	-0.50%	1.77%	1.46%	-1.34%	0.55%	-1.84%	0.64%	0.98%	2.38%	2.88%	-2.30%	-0.34%	4.27%	0.17%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Siafi (CE2)

Obs.: A rentabilidade é realizada considerando-se o regime de competência, enquanto o valor dos ativos é calculado pela posição de caixa. Portanto, as variações nos valores dos ativos serão diferentes das rentabilidades que considerarão, por exemplo, ativos que são de direito do FSB, mas que ainda não fazem parte da Conta Única ou do FFIE, tais como proventos do BB que serão pagos futuramente (ações ex-dividendos, por exemplo), ou rendimentos da Conta Única a serem creditados no próximo decêndio.

Siglas: CED = Carteira Efetiva Doméstica; CRD = Carteira de Referência Doméstica; RF FFIE = Renda Fixa FFIE; CE1 = Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil); CE2 = Carteira Especial 2 (Aplicação na Conta Única);

* Inclui a CED, saldo de operações compromissadas e disponível.

** Inclui a RF FFIE e CE1.

As aplicações do FSB no Brasil apresentaram no quarto trimestre de 2013, rentabilidade de 1,42%, superando a rentabilidade da TJLP, em 0,17% no período. As aplicações na Conta Única do Tesouro Nacional – Carteira Especial 2 (82% da carteira total) apresentaram rentabilidade de 2,64% no período. Por outro lado, as ações do Banco do Brasil (Carteira Especial 1) mostraram desvalorização de 4,16%, e contribuirão para uma redução da rentabilidade do FFIE, afetando a carteira total do FSB.

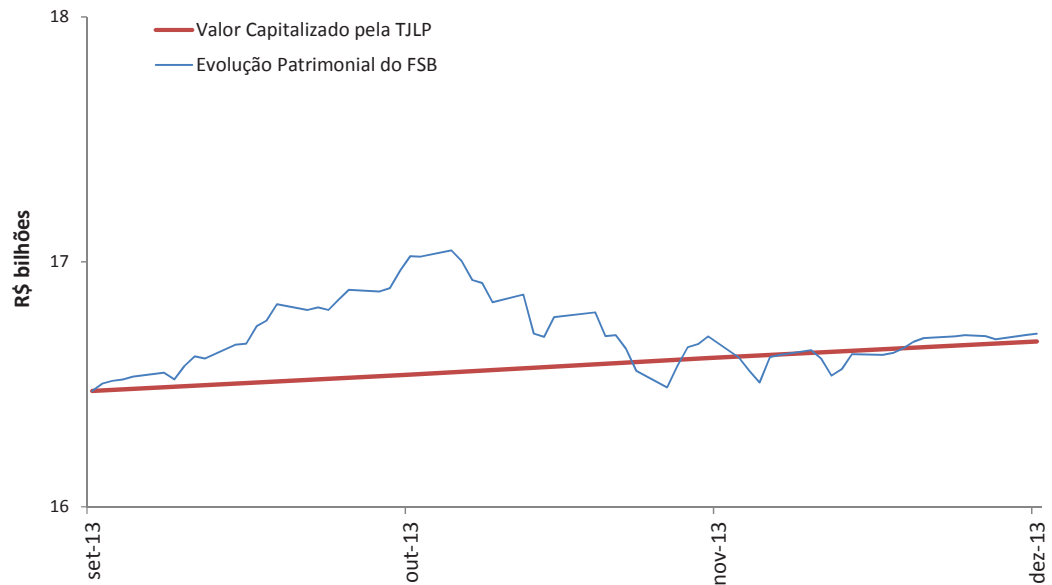
Em cumprimento ao disposto no inciso II, do art. 3º, do Decreto 7.055, de 2009, o Gráfico 1 apresenta o monitoramento da evolução patrimonial dos ativos aplicados no Brasil com relação àquela que teria sido observada caso o aporte inicial dos recursos tivesse sido integralmente investido em ativos remunerados pela TJLP.

Gráfico 1 – Ativos no Brasil X Patr. Valorizado pela TJLP



O Gráfico 2, por sua vez, traz a mesma evolução comparativa, considerando somente o desempenho do 4º trimestre de 2013.

Gráfico 2 – Ativos no Brasil X Patr. Valorizado pela TJLP



Fonte dos Gráficos 1 e 2: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Siafi (CE2).

Para mais informações sobre o Fundo Soberano do Brasil, acesse:

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/fundo-soberano-brasil/relatorios-monitoramento>

